

Dólar testa novo patamar

SÃO PAULO - A Bolsa de Valores de São Paulo fechou ontem com a terceira maior alta do ano, impulsionada pela disparada das ações da Telemar e pela reação positiva de Wall Street ao aumento da confiança do consumidor americano. O índice Bovespa, que reúne as 54 ações mais negociadas da bolsa, encerrou com valorização de 3,06%, a maior alta percentual desde 29 de janeiro (3,29%). O Ibovespa retornou ao patamar de 13.000 pontos, finalizando aos 13.246 pontos.

O dólar comercial fechou vendido a R\$ 3,031, praticamente estável, com valorização de apenas 0,03%, no dia seguinte à mudança na política de rolagem dos títulos da dívida cambial. A principal conclusão até agora é que, com a medida anunciada segunda-feira pelo BC, fica estabelecido um piso informal para a cotação da moeda por volta de R\$ 3. Em relatório divulgado ontem, o banco de investimentos Merrill Lynch vê indícios de estabilização da taxa de câmbio neste novo patamar.

O C-Bond, principal título da dívida brasileira, encerrou o dia negociado a 89,27% de seu valor de face, em queda de 0,81%. Com isso, o risco Brasil, medido pelo banco americano JP Morgan, fechou o dia em alta de 0,52%, aos 795 pontos.

**Embalada
por Wall
Street,
Bovespa
fecha em
forte alta**